



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
GABINETE DO MINISTRO
ASSESSORIA DE ASSUNTOS PARLAMENTARES

OFÍCIO Nº 879/2025/ASPAR/GM

Brasília, na data da assinatura.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Carlos Veras
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados

Assunto: Requerimento de Informação nº 684/2025, de autoria do Deputado Pastor Gil.

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Cumprimentando-o cordialmente, faço referência ao Ofício 1ºSec/RI/E/nº 99 (9624868), de 8 de abril 2025, por meio do qual encaminha cópia do Requerimento nº 684/2025 (9475053), de autoria do Deputado Pastor Gil (PL/MA), que requer informações sobre as Condições das Estradas e Pontes Federais no Estado do Maranhão, conforme segue:

- 1. Condições atuais das estradas federais no Maranhão: Relatório detalhado sobre a situação das principais rodovias federais, incluindo dados sobre buracos, sinalização deficiente e outros problemas estruturais.**
- 2. Condições das pontes: Avaliação da situação das pontes situadas nas rodovias federais do estado, incluindo dados sobre inspeções realizadas e necessidade de reparos ou substituições.**
- 3. Prazos para manutenção e recapeamento: Informações sobre os cronogramas previstos para a realização de obras de manutenção e recapeamento nas estradas e pontes mencionadas.**
- 4. Planos futuros*: Detalhes sobre quaisquer projetos ou iniciativas planejadas pelo DNIT para melhorar a infraestrutura rodoviária no Maranhão.**

2. A malha rodoviária federal é um ativo estratégico para a integração nacional e o desenvolvimento econômico e social das regiões brasileiras. O Governo Federal, por intermédio do Ministério dos Transportes, tem atuado de forma contínua para qualificar a infraestrutura rodoviária em todos os estados da Federação. No Maranhão, em especial, temos empreendido esforços relevantes para garantir melhores condições de trafegabilidade, segurança viária e conectividade logística.

3. Melhorar a qualidade das estradas e garantir a segurança dos usuários é prioridade do Ministério dos Transportes, sobretudo em regiões onde há grande dependência da malha rodoviária para o escoamento da produção e o acesso a serviços essenciais. Essa diretriz tem se traduzido em ações concretas, que integram programas como o Revitaliza-BR, o BR-Legal 2 e os contratos de manutenção em curso, com atuação coordenada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT.

4. Sobre o assunto, a Secretaria Executiva, por meio do Ofício nº 127/2024/PARLAMENTAR - SE/SE (8894215) de 6 de maio de 2025, encaminhou e ratificou as manifestações da Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário - SNTR, a qual manifestou por intermédio do por meio do Ofício nº 557/2025/SNTR (SEI nº 9582974), conforme segue:

[...]

Sobre o tema, de modo a subsidiar a resposta ao solicitante, informamos que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, em retorno ao OFÍCIO Nº 394/2025/SNTR (SEI Nº 9490461), enviou o OFÍCIO Nº 68008/2025/DG-COPAR/DG/DNIT SEDE (SEI Nº 9552148), de 01 de abril de 2025, em anexo, as informações e demais esclarecimentos requeridos, de onde, **sem prejuízo de suas leituras integrais**, destacamos pontualmente sobre os questionamentos requeridos:

1. Condições atuais das estradas federais no Maranhão: Relatório detalhado sobre a situação das principais rodovias federais, incluindo dados sobre buracos, sinalização deficiente e outros problemas estruturais;

Este Departamento utiliza o Índice de Condição da Manutenção (ICM), que foi desenvolvido para parametrizar a avaliação da condição de manutenção das rodovias pavimentadas e servir de referência para o acompanhamento das ações de Manutenção da malha Rodoviária Federal. Esse Índice é alimentado com dados de levantamentos realizados mensalmente pelas Empresas supervisoras, que avaliam a Superfície do pavimento (quantidade de placas e remendos e percentual de área trincada) e o Estado de Conservação da rodovia (altura da vegetação marginal, presença e condição dos dispositivos de drenagem e de sinalização horizontal e vertical).

Na avaliação da condição de manutenção das rodovias pavimentadas, os levantamentos em campo são realizados mensalmente pelas empresas supervisoras, e possuem por base os seguintes itens:

I - Superfície do Pavimento

- a) nº de placas
- b) nº de remendos
- c) percentual de área trincada

II - Conservação da rodovia

- a) altura da vegetação marginal
- b) presença e condição dos dispositivos de drenagem
- c) presença de dispositivos de sinalização horizontal e vertical

Assim, com os dados coletados mensalmente, é possível realizar um prognóstico da condição da malha rodoviária, dividindo-a em quatro categorias de classificação: I – Péssimo, II – Ruim, III – Regular e IV – Bom.

Em síntese, o estado de conservação das rodovias federais do Estado do Maranhão sob a circunscrição do DNIT está detalhado na Planilha (20624362), anexa ao presente, contendo também informações sobre os contratos vigentes e sua base financeira.

2. Condições das Pontes: Avaliação da situação das pontes situadas nas rodovias federais do estado, incluindo dados sobre inspeções

realizadas e necessidade de reparos ou substituições;

Esta Autarquia realiza o gerenciamento de serviços de Manutenção e de Reabilitação em OAEs – pontes, túneis, viadutos, passarelas e estruturas de contenção – que integram a malha rodoviária federal em todo o país, por meio do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas (PROARTE), estabelecido pela Instrução Normativa nº 9/DNIT SEDE, de 26 de abril de 2022. O programa prevê intervenções nas OAEs por meio da avaliação dos critérios técnicos estabelecidos no Plano Nacional de Manutenção Rodoviária (PNMR), cuja metodologia consiste na avaliação de critérios funcionais, operacionais e estratégicos para definir a priorização dos serviços, considerando a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros.

Essa normativa diferencia dois tipos de serviços realizados pelo programa: Reabilitação e Manutenção.

A Reabilitação consiste no conjunto de atividades necessárias para adequar a estrutura às demandas atuais, sejam elas funcionais (largura, número de faixas, gabarito, entre outros) ou estruturais (necessidade de reforço, inclusão de novos elementos, entre outros). Para sua execução, é indispensável a elaboração de Projeto ou Anteprojeto de Engenharia, conforme exigido pelo Regime Diferenciado de Contratação Integrada (RDCi). Já a Manutenção abrange as atividades destinadas a preservar a vida útil da estrutura, incluindo recuperação, limpeza e substituição de elementos, sem que haja alterações estruturais ou funcionais. Essas atividades podem ser realizadas com base em um Plano de Trabalho e Orçamento de Manutenção de Obras de Arte Especiais, dispensando a necessidade de Projetos Executivos complexos.

As inspeções são realizadas seguindo os critérios, procedimentos e periodicidade estabelecidos pela Norma DNIT 010 - PRO, pela ABNT NBR 9452 e pelo Manual de Inspeções de Pontes Rodoviárias - Publicação IPR 709. Esses normativos têm, entre seus objetivos, a classificação das OAEs quanto à necessidade de ações preventivas e corretivas identificadas nas inspeções, auxiliando a tomada de decisão da Autarquia e a priorização dos investimentos. Os resultados das inspeções são cadastrados no SGO, atualmente em migração para o Sistema de Gerenciamento de Estruturas (SGE), permitindo o planejamento de ações corretivas e preventivas.

Além disso, inspeções intermediárias ou extraordinárias são realizadas de forma programada, porém, não regular, com o objetivo de monitorar uma anomalia suspeita ou já detectada, bem como em caráter excepcional para avaliar uma estrutura após a ocorrência de acidentes, colisões, incêndios, alterações ambientais, eventos da natureza ou outros sinistros que possam ter causado danos estruturais. Portanto, é importante destacar que, conforme a área técnica, a nota de classificação não é um indicativo para a interdição ou não de uma estrutura.

Assim, segundo os dados do PROARTE, atualmente há 235 OAEs sob circunscrição do DNIT no Estado do Maranhão e 14 OAEs sob administração do Estadual.

Em anexo, apresento a Planilha (20624368) com a relação das OAEs.

3. Prazos para manutenção e recapeamento: Informações sobre os cronogramas previstos para a realização de obras de manutenção e recapeamento nas estradas e pontes mencionadas;

Os contratos de manutenção rodoviária compreendem a execução de serviços de Conservação de natureza continuada, conhecido como Plano Anual de Trabalho e Orçamento (PATO), no qual são executadas operações rotineiras, periódicas e de emergência, com o objetivo de preservar as características técnicas e físico-operacionais do sistema rodoviário e das instalações fixas, dentro de padrões de serviço e de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros.

Dessa forma, os serviços são realizados ao longo do tempo, conforme o cronograma estabelecido em cada contrato e conforme disponibilidade de recursos.

Ademais, referente às OAEs, informo que as Superintendências Regionais do DNIT foram orientadas a realizar inspeções em todas as OAEs sob nossa circunscrição que possam apresentar situação de criticidade, com risco de colapso ou necessidade de interrupção total ou restrição de carga.

Os fluxogramas abaixo detalham as recomendações de ações a serem adotadas pelas Regionais:

Figura 1 - Fluxograma para OAEs com contratos vigentes - FONTE: COMEC/PROARTE (14/01/2025)

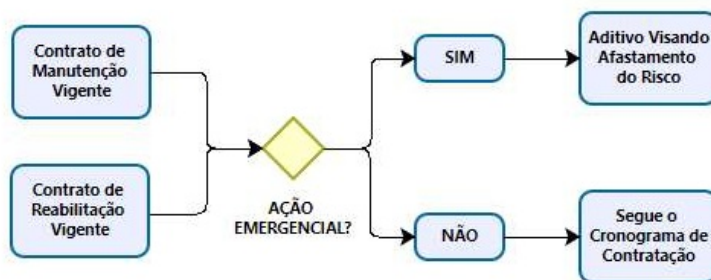
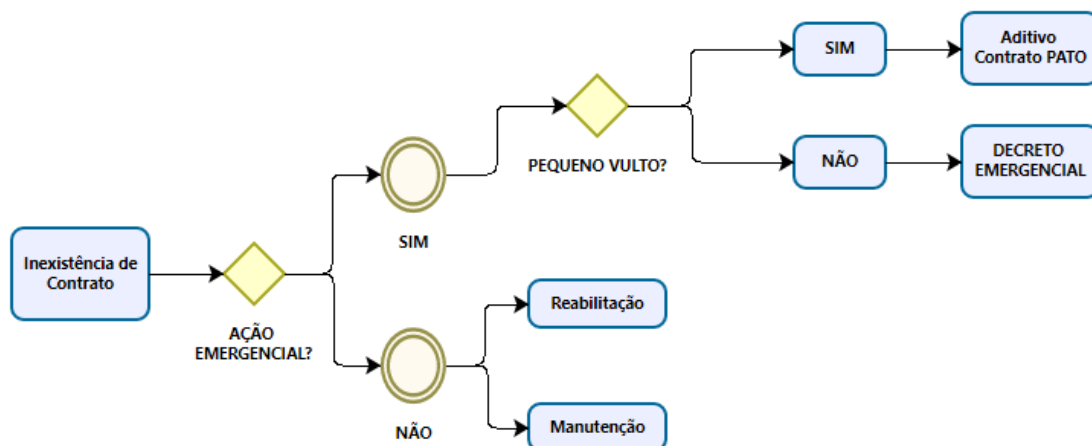


Figura 2 - Fluxograma para OAE sem contratos vigentes - FONTE: COMEC/PROARTE (14/01/2025)



4. Planos futuros: Detalhes sobre quaisquer projetos ou iniciativas planejadas pelo DNIT para melhorar a infraestrutura rodoviária no

Maranhão.

No contexto rodoviário, a administração e manutenção é realizada por meio de Planos e Programas de intervenção, cada um com um fim específico.

 PROARTE Programa de Reabilitação de obras de artes especiais	 RESTAURAÇÃO Obras de recuperação estrutural do pavimento com retorno da sua vida útil	 CREMA Programa de Contratos de Recuperação e Manutenção Rodoviária	 PATO Plano Anual de Trabalho e Orçamento
Compreende os serviços de manutenção e reabilitação das obras de artes especiais sob jurisdição federal.	conjunto de medidas destinadas à adaptar a rodovia de forma permanente às condições de tráfego atuais e futuras, prolongando seu período de vida útil.	Compreendem obras de recuperação do pavimento e execução dos serviços de manutenção e de conservação rotineira. Os contratos podem variar de 2 a 5 anos.	Contratação de serviços de conservação preventiva e rotineira. Abrangem as operações de conservação, realizadas periodicamente, com objetivo de evitar o surgimento ou agravamento de defeitos e restabelecer o funcionamento dos componentes da rodovia, propiciando conforto e segurança aos usuários.

Outrossim, visando melhorar a gestão das obras de revitalização rodoviária, foi criado o Programa Revitaliza-BR, normatizado pela Resolução DNIT nº 10, de 9 de novembro de 2023, que tem como finalidade aumentar a qualidade e durabilidade dos serviços de manutenção da malha rodoviária, integrando os serviços de manutenção do pavimento e conservação da faixa de domínio. Ele se posiciona entre o PATO e o CREMA. No que concerne as rodovias do Estado do Maranhão, a Superintendência Regional do DNIT no Estado do Maranhão já trabalha no levantamento de trechos específicos das rodovias BR-010/222/226/402, para desenvolvimentos dos projetos de revitalização a serem oportunamente executados.

Por fim, destaco que todas as rodovias federais do Estado do Maranhão serão contempladas no Programa Nacional de Sinalização e Segurança Rodoviária (BR-LEGAL 2), com a contratação dos serviços de Sinalização e Segurança Rodoviária a ser iniciado neste ano de 2025.

[...]

5. Reitero que o Ministério dos Transportes acompanha com atenção as demandas da população maranhense e reconhece os desafios enfrentados em determinados trechos da malha rodoviária no estado. As ações em curso, aliadas aos investimentos planejados e à modernização dos instrumentos de gestão e monitoramento, visam não apenas solucionar os problemas identificados, mas também elevar o padrão de qualidade das estradas e obras de arte especiais em todo o território nacional.

6. Por fim, coloco-me à disposição para prestar esclarecimentos adicionais que se façam necessários e reafirmo o compromisso deste Ministério com a transparência, a segurança viária e a melhoria contínua da infraestrutura de transportes no Brasil.

7. Por fim, reafirmo que a equipe técnica desta Pasta permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Anexos:

- I - Ofício nº 557/2025/SNTR (SEI nº 9582974);
- II - Ofício nº 68008/2025/DG-COPAR/DG/DNIT SEDE (SEI Nº 9552148); e
- III - Ofício nº 127/2024/PARLAMENTAR - SE/SE (8894215).

Atenciosamente,

GEORGE SANTORO

Ministro de Estado dos Transportes Substituto



Documento assinado eletronicamente por **George André Palermo Santoro, Ministro de Estado dos Transportes - Substituto**, em 13/05/2025, às 14:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9736937** e o código CRC **661E4912**.



Referência: Processo nº 50000.011404/2025-63



SEI nº 9736937

Esplanada dos Ministérios, Bloco R - 6º andar - Bairro Zona Cívica Administrativa
Brasília/DF, CEP 70044-902
Telefone: (61) 2029-7007 / 7051 - www.transportes.gov.br



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
SECRETARIA NACIONAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

OFÍCIO Nº 557/2025/SNTR

Brasília, na data da assinatura.

À
SECRETARIA EXECUTIVA - SE
Ministério dos Transportes

Assunto: Requerimento de Informação nº 684/2025, de autoria do Deputado Pastor Gil - PL/MA, que requer informações sobre as Condições das Estradas e Pontes Federais no Estado do Maranhão.

Senhor Secretário-Executivo,

1. Cumprimentando-o, refiro-me ao OFÍCIO Nº 340/2025/ASPAR/GM (SEI nº 9475054), da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos - ASPAR/GM, que encaminha o Requerimento de Informação nº 684/2025 (SEI Nº 9475053), de autoria do Deputado Pastor Gil (PL/MA), que requer informações sobre as condições das estradas e pontes federais no Estado do Maranhão.

2. Sobre o tema, de modo a subsidiar a resposta ao solicitante, informamos que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, em retorno ao OFÍCIO Nº 394/2025/SNTR (SEI Nº 9490461), enviou o OFÍCIO Nº 68008/2025/DG-COPAR/DG/DNIT SEDE (SEI Nº 9552148), de 01 de abril de 2025, em anexo, as informações e demais esclarecimentos requeridos, de onde, **sem prejuízo de suas leituras integrais**, destacamos pontualmente sobre os questionamentos requeridos:

1. Condições atuais das estradas federais no Maranhão: Relatório detalhado sobre a situação das principais rodovias federais, incluindo dados sobre buracos, sinalização deficiente e outros problemas estruturais;

Este Departamento utiliza o Índice de Condição da Manutenção (ICM), que foi desenvolvido para parametrizar a avaliação da condição de manutenção das rodovias pavimentadas e servir de referência para o acompanhamento das ações de Manutenção da malha Rodoviária Federal. Esse Índice é alimentado com dados de levantamentos realizados mensalmente pelas Empresas supervisoras, que avaliam a Superfície do pavimento (quantidade de painéis e remendos e percentual de área trincada) e o Estado de Conservação da rodovia (altura da vegetação marginal, presença e condição dos dispositivos de drenagem e de sinalização horizontal e vertical).

Na avaliação da condição de manutenção das rodovias pavimentadas, os levantamentos em campo são realizados mensalmente pelas empresas supervisoras, e possuem por base os seguintes itens:

I - Superfície do Pavimento

- a) nº de painéis
- b) nº de remendos
- c) percentual de área trincada

II - Conservação da rodovia

- a) altura da vegetação marginal
- b) presença e condição dos dispositivos de drenagem
- c) presença de dispositivos de sinalização horizontal e vertical

Assim, com os dados coletados mensalmente, é possível realizar um prognóstico da condição da malha rodoviária, dividindo-a em quatro categorias de classificação: I – Péssimo, II – Ruim, III – Regular e IV – Bom.

Em síntese, o estado de conservação das rodovias federais do Estado do Maranhão sob a circunscrição do DNIT está detalhado na Planilha (20624362), anexa ao presente, contendo também informações sobre os contratos vigentes e sua base financeira.

2. Condições das Pontes: Avaliação da situação das pontes situadas nas rodovias federais do estado, incluindo dados sobre inspeções realizadas e necessidade de reparos ou substituições;

Esta Autarquia realiza o gerenciamento de serviços de Manutenção e de Reabilitação em OAEs – pontes, túneis, viadutos, passarelas e estruturas de contenção – que integram a malha rodoviária federal em todo o país, por meio do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas (PROARTE), estabelecido pela Instrução Normativa nº 9/DNIT SEDE, de 26 de abril de 2022. O programa prevê intervenções nas OAEs por meio da avaliação dos critérios técnicos estabelecidos no Plano Nacional de Manutenção Rodoviária (PNMR), cuja metodologia consiste na avaliação de critérios funcionais, operacionais e estratégicos para definir a priorização dos serviços, considerando a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros.

Essa normativa diferencia dois tipos de serviços realizados pelo programa: Reabilitação e Manutenção.

A Reabilitação consiste no conjunto de atividades necessárias para adequar a estrutura às demandas atuais, sejam elas funcionais (largura, número de faixas, gabarito, entre outros) ou estruturais (necessidade de reforço, inclusão de novos elementos, entre outros). Para sua execução, é indispensável a elaboração de Projeto ou Anteprojeto de Engenharia, conforme exigido pelo Regime Diferenciado de Contratação Integrada (RDCi). Já a Manutenção abrange as atividades destinadas a preservar a vida útil da estrutura, incluindo recuperação, limpeza e substituição de elementos, sem que haja alterações estruturais ou funcionais. Essas atividades podem ser realizadas com base em um

Plano de Trabalho e Orçamento de Manutenção de Obras de Arte Especiais, dispensando a necessidade de Projetos Executivos complexos.

As inspeções são realizadas seguindo os critérios, procedimentos e periodicidade estabelecidos pela Norma DNIT 010 - PRO, pela ABNT NBR 9452 e pelo Manual de Inspeções de Pontes Rodoviárias - Publicação IPR 709. Esses normativos têm, entre seus objetivos, a classificação das OAEs quanto à necessidade de ações preventivas e corretivas identificadas nas inspeções, auxiliando a tomada de decisão da Autarquia e a priorização dos investimentos. Os resultados das inspeções são cadastrados no SGO, atualmente em migração para o Sistema de Gerenciamento de Estruturas (SGE), permitindo o planejamento de ações corretivas e preventivas.

Além disso, inspeções intermediárias ou extraordinárias são realizadas de forma programada, porém, não regular, com o objetivo de monitorar uma anomalia suspeita ou já detectada, bem como em caráter excepcional para avaliar uma estrutura após a ocorrência de acidentes, colisões, incêndios, alterações ambientais, eventos da natureza ou outros sinistros que possam ter causado danos estruturais. Portanto, é importante destacar que, conforme a área técnica, a nota de classificação não é um indicativo para a interdição ou não de uma estrutura.

Assim, segundo os dados do PROARTE, atualmente há 235 OAEs sob circunscrição do DNIT no Estado do Maranhão e 14 OAEs sob administração do Estadual.

Em anexo, apresento a Planilha (20624368) com a relação das OAEs.

3. Prazos para manutenção e recapeamento: Informações sobre os cronogramas previstos para a realização de obras de manutenção e recapeamento nas estradas e pontes mencionadas;

Os contratos de manutenção rodoviária compreendem a execução de serviços de Conservação de natureza continuada, conhecido como Plano Anual de Trabalho e Orçamento (PATO), no qual são executadas operações rotineiras, periódicas e de emergência, com o objetivo de preservar as características técnicas e físico-operacionais do sistema rodoviário e das instalações fixas, dentro de padrões de serviço e de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros.

Dessa forma, os serviços são realizados ao longo do tempo, conforme o cronograma estabelecido em cada contrato e conforme disponibilidade de recursos.

Ademais, referente às OAEs, informo que as Superintendências Regionais do DNIT foram orientadas a realizar inspeções em todas as OAEs sob nossa circunscrição que possam apresentar situação de criticidade, com risco de colapso ou necessidade de interrupção total ou restrição de carga.

Os fluxogramas abaixo detalham as recomendações de ações a serem adotadas pelas Regionais:

Figura 1 - Fluxograma para OAEs com contratos vigentes - FONTE: COMEC/PROARTE (14/01/2025)

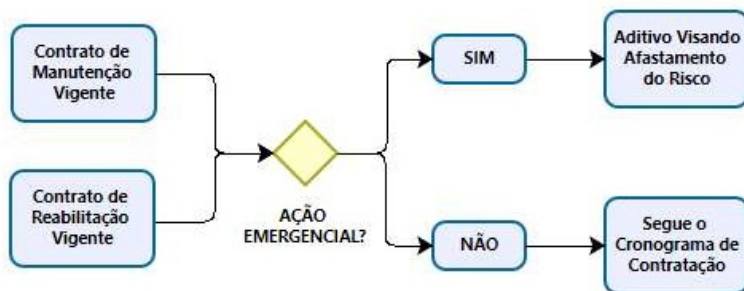
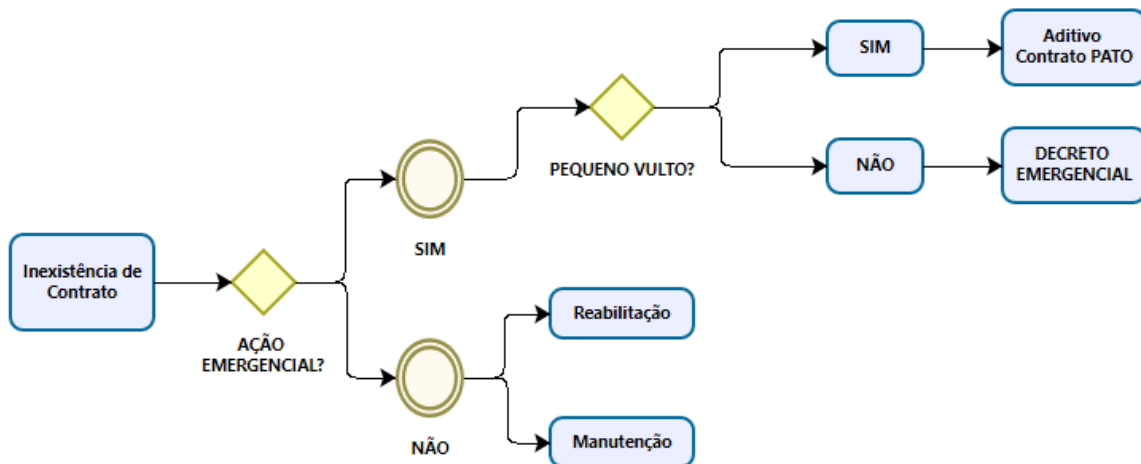


Figura 2 - Fluxograma para OAE sem contratos vigentes - FONTE: COMEC/PROARTE (14/01/2025)



4. Planos futuros: Detalhes sobre quaisquer projetos ou iniciativas planejadas pelo DNIT para melhorar a

infraestrutura rodoviária no Maranhão.

No contexto rodoviário, a administração e manutenção é realizada por meio de Planos e Programas de intervenção, cada um com um fim específico.

 PROARTE Programa de Reabilitação de obras de artes especiais	 RESTAURAÇÃO Obras de recuperação estrutural do pavimento com retorno da sua vida útil	 CREMA Programa de Contratos de Recuperação e Manutenção Rodoviária	 PATO Plano Anual de Trabalho e Orçamento
Compreende os serviços de manutenção e reabilitação das obras de artes especiais sob jurisdição federal.	conjunto de medidas destinadas a adaptar a rodovia de forma permanente às condições de tráfego atuais e futuras, prolongando seu período de vida útil.	Compreendem obras de recuperação do pavimento e execução dos serviços de manutenção e de conservação rotineira. Os contratos podem variar de 2 a 5 anos.	Contratação de serviços de conservação preventiva e rotineira. Abrangem as operações de conservação, realizadas periodicamente, com objetivo de evitar o surgimento ou agravamento de defeitos e restabelecer o funcionamento dos componentes da rodovia, propiciando conforto e segurança aos usuários.

Outrossim, visando melhorar a gestão das obras de revitalização rodoviária, foi criado o Programa Revitaliza-BR, normatizado pela Resolução DNIT nº 10, de 9 de novembro de 2023, que tem como finalidade aumentar a qualidade e durabilidade dos serviços de manutenção da malha rodoviária, integrando os serviços de manutenção do pavimento e conservação da faixa de domínio. Ele se posiciona entre o PATO e o CREMA. No que concerne as rodovias do Estado do Maranhão, a Superintendência Regional do DNIT no Estado do Maranhão já trabalha no levantamento de trechos específicos das rodovias BR-010/222/226/402, para desenvolvimentos dos projetos de revitalização a serem oportunamente executados.

Por fim, destaco que todas as rodovias federais do Estado do Maranhão serão contempladas no Programa Nacional de Sinalização e Segurança Rodoviária (BR-LEGAL 2), com a contratação dos serviços de Sinalização e Segurança Rodoviária a ser iniciado neste ano de 2025.

3. Assim, sem mais para o momento, esta Secretaria permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Anexos:

- I - OFÍCIO Nº 340/2025/ASPAR/GM (SEI nº 9475054);
- II - Requerimento de Informação nº 684/2025 (SEI Nº 9475053);
- III - OFÍCIO Nº 394/2025/SNTR (SEI Nº 9490461);
- IV - OFÍCIO Nº 68008/2025/DG-COPAR/DG/DNIT SEDE (SEI Nº 9552148).

Respeitosamente,

VIVIANE ESSE

Secretária Nacional de Transporte Rodoviário



Documento assinado eletronicamente por **Viviane Esse, Secretária Nacional de Transporte Rodoviário**, em 01/04/2025, às 21:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9582974** e o código CRC **BF3BA794**.



Referência: Processo nº 50000.011404/2025-63



SEI nº 9582974

Esplanada dos Ministérios, Bloco R
Brasília/DF, CEP 70044-902
Telefone: - www.transportes.gov.br



Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
Sede do DNIT em Brasília/DF
Diretor Geral
Coordenação de Assuntos Parlamentares

OFÍCIO Nº 68008/2025/DG-COPAR/DG/DNIT SEDE

Brasília, data da assinatura eletrônica.

À Senhora

VIVIANE ESSE

Secretária Nacional de Transporte Rodoviário

Ministério dos Transportes

Esplanada dos Ministérios – Bloco R, 2º Andar, Anexo, Ala Leste, Sala 200

70.044-902 – Brasília/DF

Referência: Ofício nº 394/2025/SNTR – Processo nº 50000.011404/2025-63 (na origem)

Assunto: Requerimento de Informação nº 684/2025, de autoria do Deputado Federal Pastor Gil.

Senhora Secretária,

1. Trata-se da instrução do Requerimento de Informação nº 684/2025, de autoria do Deputado Federal Pastor Gil, que **solicita informações sobre as condições das Estradas e Pontes Federais no Estado do Maranhão.**
2. A esse respeito, conforme análise da área técnica, informo pontualmente sobre os questionamentos requeridos:

1. Condições atuais das estradas federais no Maranhão: Relatório detalhado sobre a situação das principais rodovias federais, incluindo dados sobre buracos, sinalização deficiente e outros problemas estruturais;

Este Departamento utiliza o Índice de Condição da Manutenção (ICM), que foi desenvolvido para parametrizar a avaliação da condição de manutenção das rodovias pavimentadas e servir de referência para o acompanhamento das ações de Manutenção da malha Rodoviária Federal. Esse Índice é alimentado com dados de levantamentos realizados mensalmente pelas Empresas supervisoras, que avaliam a Superfície do pavimento (quantidade de painéis e remendos e percentual de área trincada) e o Estado de Conservação da rodovia (altura da vegetação marginal, presença e condição dos dispositivos de drenagem e de sinalização horizontal e vertical).

Na avaliação da condição de manutenção das rodovias pavimentadas, os levantamentos em campo são realizados mensalmente pelas empresas supervisoras, e possuem por base os seguintes itens:

I - Superfície do Pavimento	II - Conservação da rodovia
a) nº de painéis	a) altura da vegetação marginal
b) nº de remendos	b) presença e condição dos dispositivos de drenagem
c) percentual de área trincada	c) presença de dispositivos de sinalização horizontal e vertical

Assim, com os dados coletados mensalmente, é possível realizar um prognóstico da condição da malha rodoviária, dividindo-a em quatro categorias de classificação: I – Péssimo, II – Ruim, III – Regular e IV – Bom.

Em síntese, o estado de conservação das rodovias federais do Estado do Maranhão sob a circunscrição do DNIT está detalhado na Planilha (20624362), anexa ao presente, contendo também informações sobre os contratos vigentes e sua base financeira.

2. Condições das Pontes: Avaliação da situação das pontes situadas nas rodovias federais do estado, incluindo dados sobre inspeções realizadas e necessidade de reparos ou substituições;

Esta Autarquia realiza o gerenciamento de serviços de Manutenção e de Reabilitação em OAEs – pontes, túneis, viadutos, passarelas e estruturas de contenção – que integram a malha rodoviária federal em todo o país, por meio do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas (PROARTE), estabelecido pela Instrução Normativa nº 9/DNIT SEDE, de 26 de abril de 2022. O programa prevê intervenções nas OAEs por meio da avaliação dos critérios técnicos estabelecidos no Plano Nacional de Manutenção Rodoviária (PNMR), cuja metodologia consiste na avaliação de critérios funcionais, operacionais e estratégicos para definir a priorização dos serviços, considerando a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros.

Essa normativa diferencia dois tipos de serviços realizados pelo programa: Reabilitação e Manutenção.

A Reabilitação consiste no conjunto de atividades necessárias para adequar a estrutura às demandas atuais, sejam elas funcionais (largura, número de faixas, gabarito, entre outros) ou estruturais (necessidade de reforço, inclusão de novos elementos, entre outros). Para sua execução, é indispensável a elaboração de Projeto ou Anteprojeto de

Engenharia, conforme exigido pelo Regime Diferenciado de Contratação Integrada (RDCi). Já a Manutenção abrange as atividades destinadas a preservar a vida útil da estrutura, incluindo recuperação, limpeza e substituição de elementos, sem que haja alterações estruturais ou funcionais. Essas atividades podem ser realizadas com base em um Plano de Trabalho e Orçamento de Manutenção de Obras de Arte Especiais, dispensando a necessidade de Projetos Executivos complexos.

As inspeções são realizadas seguindo os critérios, procedimentos e periodicidade estabelecidos pela Norma DNIT 010 - PRO, pela ABNT NBR 9452 e pelo Manual de Inspeções de Pontes Rodoviárias - Publicação IPR 709. Esses normativos têm, entre seus objetivos, a classificação das OAEs quanto à necessidade de ações preventivas e corretivas identificadas nas inspeções, auxiliando a tomada de decisão da Autarquia e a priorização dos investimentos. Os resultados das inspeções são cadastrados no SGO, atualmente em migração para o Sistema de Gerenciamento de Estruturas (SGE), permitindo o planejamento de ações corretivas e preventivas.

Além disso, inspeções intermediárias ou extraordinárias são realizadas de forma programada, porém, não regular, com o objetivo de monitorar uma anomalia suspeita ou já detectada, bem como em caráter excepcional para avaliar uma estrutura após a ocorrência de acidentes, colisões, incêndios, alterações ambientais, eventos da natureza ou outros sinistros que possam ter causado danos estruturais. Portanto, é importante destacar que, conforme a área técnica, a nota de classificação não é um indicativo para a interdição ou não de uma estrutura.

Assim, segundo os dados do PROARTE, atualmente há 235 OAEs sob circunscrição do DNIT no Estado do Maranhão e 14 OAEs sob administração do Estadual.

Em anexo, apresento a Planilha (20624368) com a relação das OAEs.

3. **Prazos para manutenção e recapeamento: Informações sobre os cronogramas previstos para a realização de obras de manutenção e recapeamento nas estradas e pontes mencionadas;**

Os contratos de manutenção rodoviária compreendem a execução de serviços de Conservação de natureza continuada, conhecido como Plano Anual de Trabalho e Orçamento (PATO), no qual são executadas operações rotineiras, periódicas e de emergência, com o objetivo de preservar as características técnicas e físico-operacionais do sistema rodoviário e das instalações fixas, dentro de padrões de serviço e de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros.

Dessa forma, os serviços são realizados ao longo do tempo, conforme o cronograma estabelecido em cada contrato e conforme disponibilidade de recursos.

Ademais, referente às OAEs, informo que as Superintendências Regionais do DNIT foram orientadas a realizar inspeções em todas as OAEs sob nossa circunscrição que possam apresentar situação de criticidade, com risco de colapso ou necessidade de interrupção total ou restrição de carga.

Os fluxogramas abaixo detalham as recomendações de ações a serem adotadas pelas Regionais:

Figura 1 - Fluxograma para OAEs com contratos vigentes - FONTE: COMEC/PROARTE (14/01/2025)

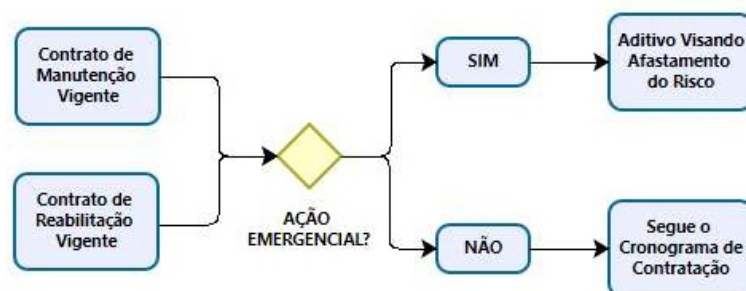
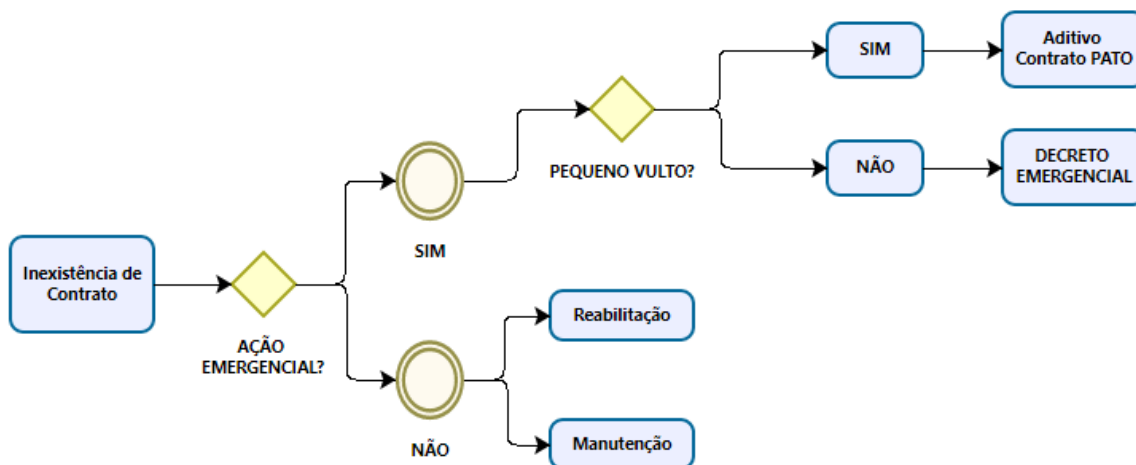
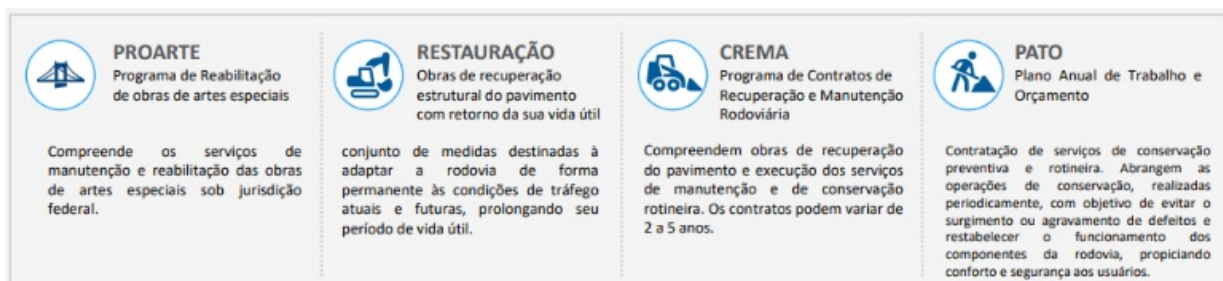


Figura 2 - Fluxograma para OAE sem contratos vigentes - FONTE: COMEC/PROARTE (14/01/2025)



4. Planos futuros: Detalhes sobre quaisquer projetos ou iniciativas planejadas pelo DNIT para melhorar a infraestrutura rodoviária no Maranhão.

No contexto rodoviário, a administração e manutenção é realizada por meio de Planos e Programas de intervenção, cada um com um fim específico.



Outrossim, visando melhorar a gestão das obras de revitalização rodoviária, foi criado o Programa Revitaliza-BR, normatizado pela Resolução DNIT nº 10, de 9 de novembro de 2023, que tem como finalidade aumentar a qualidade e durabilidade dos serviços de manutenção da malha rodoviária, integrando os serviços de manutenção do pavimento e conservação da faixa de domínio. Ele se posiciona entre o PATO e o CREMA. No que concerne as rodovias do Estado do Maranhão, a Superintendência Regional do DNIT no Estado do Maranhão já trabalha no levantamento de trechos específicos das rodovias BR-010/222/226/402, para desenvolvimentos dos projetos de revitalização a serem oportunamente executados.

Por fim, destaco que todas as rodovias federais do Estado do Maranhão serão contempladas no Programa Nacional de Sinalização e Segurança Rodoviária (BR-LEGAL 2), com a contratação dos serviços de Sinalização e Segurança Rodoviária a ser iniciado neste ano de 2025.

3. Sem mais para o momento, coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Documentos anexos: I - Contratos e ICM das BRs no Maranhão (20624362);
II - Planilha OAEs Maranhão (20624368).

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
FABRICIO DE OLIVEIRA GALVÃO
Diretor-Geral



Documento assinado eletronicamente por **Fabício de Oliveira Galvão**, **Diretor Geral**, em 01/04/2025, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.dnit.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **20698890** e o código CRC **C197AF9B**.



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES



Setor de Autarquias Norte | Quadra 3 | Lote A - Bairro Asa Norte
CEP 70040-902
Brasília/DF |



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
SECRETARIA - EXECUTIVA
PARLAMENTAR DA SECRETARIA-EXECUTIVA DO MT

OFÍCIO Nº 127/2025/PARLAMENTAR - SE/SE

Brasília, na data da assinatura.

Ao Senhor

DONMARQUES ANVERES DE MENDONÇA

Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos - Substituto

Esplanada dos Ministérios, Bloco R

70044-902 - Brasília/DF

e-mail: aspar@transportes.gov.br

Assunto: Análise do Requerimento de Informação nº 684/2025, de autoria do Deputado Pastor Gil - PL/MA.

Senhor Chefe,

1. Faço referência ao Ofício nº 340/2025/ASPAR/GM (SEI nº 9475054), no qual a Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos – AESPAR, solicita análise do Requerimento de Informação nº 684/2025, de autoria do Deputado Pastor Gil (PL/MA), que requer informações sobre as Condições das Estradas e Pontes Federais no Estado do Maranhão (SEI nº 9475053).
2. Sobre o assunto, a Secretária Nacional de Transporte Rodoviário - SNTR, por meio do Ofício nº 557/2025/SNTR (SEI nº 9582974), apresentou as considerações a respeito, conforme descrito a seguir:

[...]

Sobre o tema, de modo a subsidiar a resposta ao solicitante, informamos que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, em retorno ao OFÍCIO Nº 394/2025/SNTR (SEI Nº 9490461), enviou o OFÍCIO Nº 68008/2025/DG-COPAR/DG/DNIT SEDE (SEI Nº 9552148), de 01 de abril de 2025, em anexo, as informações e demais esclarecimentos requeridos, de onde, **sem prejuízo de suas leituras integrais**, destacamos pontualmente sobre os questionamentos requeridos:

1. Condições atuais das estradas federais no Maranhão: Relatório detalhado sobre a situação das principais rodovias federais, incluindo dados sobre buracos, sinalização deficiente e outros problemas estruturais;

Este Departamento utiliza o Índice de Condição da Manutenção (ICM), que foi desenvolvido para parametrizar a avaliação da condição de manutenção das rodovias pavimentadas e servir de referência para o acompanhamento das ações de Manutenção da malha Rodoviária Federal. Esse Índice é alimentado com dados de levantamentos realizados mensalmente pelas Empresas supervisoras, que avaliam a Superfície do pavimento (quantidade de panelas e remendos e percentual de área trincada) e o Estado de Conservação da rodovia (altura da vegetação marginal, presença e condição dos dispositivos de drenagem e de sinalização horizontal e vertical).

Na avaliação da condição de manutenção das rodovias pavimentadas, os levantamentos em campo são realizados mensalmente pelas empresas supervisoras, e possuem por base os seguintes itens:

I - Superfície do Pavimento

- a) nº de panelas
- b) nº de remendos
- c) percentual de área trincada

II - Conservação da rodovia

- a) altura da vegetação marginal
- b) presença e condição dos dispositivos de drenagem
- c) presença de dispositivos de sinalização horizontal e vertical

Assim, com os dados coletados mensalmente, é possível realizar um prognóstico da condição da malha rodoviária, dividindo-a em quatro categorias de classificação: I – Péssimo, II – Ruim, III – Regular e IV – Bom.

Em síntese, o estado de conservação das rodovias federais do Estado do Maranhão sob a circunscrição do DNIT está detalhado na Planilha (20624362), anexa ao presente, contendo também informações sobre os contratos vigentes e sua base financeira.

2. Condições das Pontes: Avaliação da situação das pontes situadas nas rodovias federais do estado, incluindo dados sobre inspeções realizadas e necessidade de reparos ou substituições;

Esta Autarquia realiza o gerenciamento de serviços de Manutenção e de Reabilitação em OAEs – pontes, túneis, viadutos, passarelas e estruturas de contenção – que integram a malha rodoviária federal em todo o país, por meio do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas (PROARTE), estabelecido pela Instrução Normativa nº 9/DNIT SEDE, de 26 de abril de 2022. O programa prevê intervenções nas OAEs por meio da avaliação dos critérios técnicos estabelecidos no Plano Nacional de Manutenção Rodoviária (PNMR), cuja metodologia consiste na avaliação de critérios funcionais, operacionais e estratégicos para definir a priorização dos serviços, considerando a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros.

Essa normativa diferencia dois tipos de serviços realizados pelo programa: Reabilitação e Manutenção.

A Reabilitação consiste no conjunto de atividades necessárias para adequar a estrutura às demandas atuais, sejam elas funcionais (largura, número de faixas, gabarito, entre outros) ou estruturais (necessidade de reforço, inclusão de novos elementos, entre outros). Para sua execução, é indispensável a elaboração de Projeto ou Anteprojeto de Engenharia, conforme exigido pelo Regime Diferenciado de Contratação Integrada (RDCi). Já a Manutenção abrange as atividades destinadas a preservar a vida útil da estrutura, incluindo recuperação, limpeza e substituição de elementos, sem que haja alterações estruturais ou funcionais. Essas atividades podem ser realizadas com base em um Plano de Trabalho e Orçamento de Manutenção de Obras de Arte Especiais, dispensando a necessidade de Projetos Executivos complexos.

As inspeções são realizadas seguindo os critérios, procedimentos e periodicidade estabelecidos pela Norma DNIT 010 - PRO, pela ABNT NBR 9452 e pelo Manual de Inspeções de Pontes Rodoviárias - Publicação IPR 709. Esses normativos têm, entre seus objetivos, a classificação das OAEs quanto à necessidade de ações preventivas e corretivas identificadas nas inspeções, auxiliando a tomada de decisão da Autarquia e a priorização dos investimentos. Os resultados das inspeções são cadastrados no SGO, atualmente em migração para o Sistema de Gerenciamento de Estruturas (SGE), permitindo o planejamento de ações corretivas e preventivas.

Além disso, inspeções intermediárias ou extraordinárias são realizadas de forma programada, porém, não regular, com o objetivo de monitorar uma anomalia suspeita ou já detectada, bem como em caráter excepcional para avaliar uma estrutura após a ocorrência de acidentes, colisões, incêndios, alterações ambientais, eventos da natureza ou outros sinistros que possam ter causado danos estruturais. Portanto, é importante destacar que, conforme a área técnica, a nota de classificação não é um indicativo para a interdição ou não de uma estrutura.

Assim, segundo os dados do PROARTE, atualmente há 235 OAEs sob circunscrição do DNIT no Estado do Maranhão e 14 OAEs sob administração do Estadual.

Em anexo, apresento a Planilha (20624368) com a relação das OAEs.

3. Prazos para manutenção e recapeamento: Informações sobre os cronogramas previstos para a realização de obras de manutenção e recapeamento nas estradas e pontes mencionadas;

Os contratos de manutenção rodoviária compreendem a execução de serviços de Conservação de natureza continuada, conhecido como Plano Anual de Trabalho e Orçamento (PATO), no qual são executadas operações rotineiras, periódicas e de emergência, com o objetivo de preservar as características técnicas e físico-operacionais do sistema rodoviário e das instalações fixas, dentro de padrões de serviço e de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros.

Dessa forma, os serviços são realizados ao longo do tempo, conforme o cronograma estabelecido em cada contrato e conforme disponibilidade de recursos.

Ademais, referente às OAEs, informo que as Superintendências Regionais do DNIT foram orientadas a realizar inspeções em todas as OAEs sob nossa circunscrição que possam apresentar situação de criticidade, com risco de colapso ou necessidade de interrupção total ou restrição de carga.

Os fluxogramas abaixo detalham as recomendações de ações a serem adotadas pelas Regionais:

Figura 1 - Fluxograma para OAEs com contratos vigentes - FONTE: COMEC/PROARTE (14/01/2025)

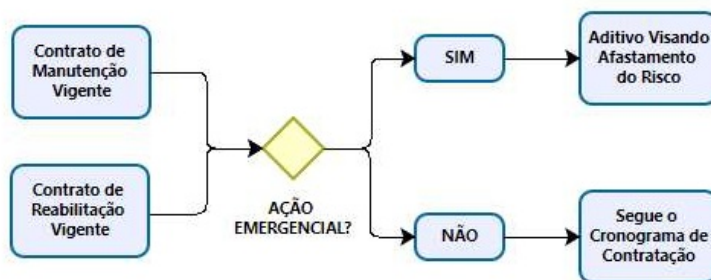
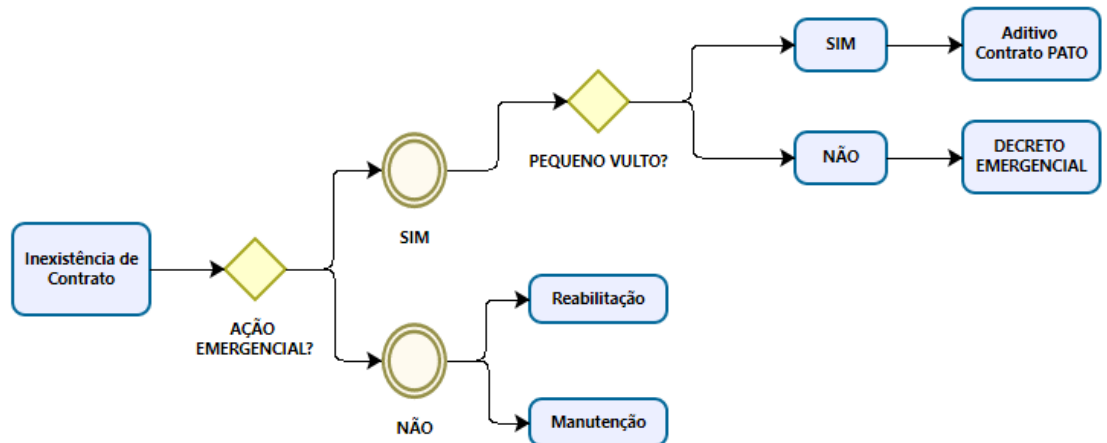
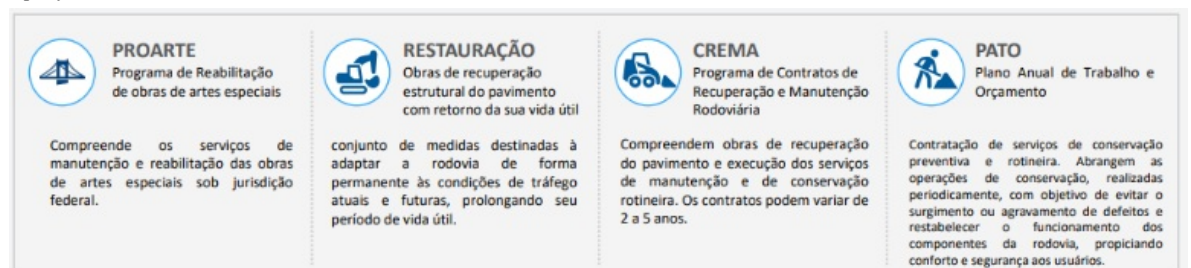


Figura 2 - Fluxograma para OAE sem contratos vigentes - FONTE: COMEC/PROARTE (14/01/2025)



4. Planos futuros: Detalhes sobre quaisquer projetos ou iniciativas planejadas pelo DNIT para melhorar a infraestrutura rodoviária no Maranhão.

No contexto rodoviário, a administração e manutenção é realizada por meio de Planos e Programas de intervenção, cada um com um fim específico.



Outrossim, visando melhorar a gestão das obras de revitalização rodoviária, foi criado o Programa Revitaliza-BR, normatizado pela Resolução DNIT nº 10, de 9 de novembro de 2023, que tem como finalidade aumentar a qualidade e durabilidade dos serviços de manutenção da malha rodoviária, integrando os serviços de manutenção do pavimento e conservação da faixa de domínio. Ele se posiciona entre o PATO e o CREMA. No que concerne as rodovias do Estado do Maranhão, a Superintendência Regional do DNIT no Estado do Maranhão já trabalha no levantamento de trechos específicos das rodovias BR-010/222/226/402, para desenvolvimentos dos projetos de

revitalização a serem oportunamente executados.

Por fim, destaco que todas as rodovias federais do Estado do Maranhão serão contempladas no Programa Nacional de Sinalização e Segurança Rodoviária (BR-LEGAL 2), com a contratação dos serviços de Sinalização e Segurança Rodoviária a ser iniciado neste ano de 2025.

[...]

3. Diante do exposto, estando a Secretaria-Executiva devidamente ciente, **ratifico a manifestação apresentada.**

Anexos: I - Ofício nº 557/2025/SNTR (SEI nº 9582974);
II - Ofício nº 394/2025/SNTR (SEI Nº 9490461)
III - Ofício nº 68008/2025/DG-COPAR/DG/DNIT SEDE (SEI Nº 9552148)

Atenciosamente,

GEORGE SANTORO
Secretário Executivo



Documento assinado eletronicamente por **George André Palermo Santoro, Secretário Executivo**, em 06/05/2025, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9587998** e o código CRC **DC78FB48**.



Referência: Processo nº 50000.011404/2025-63



SEI nº 9587998

Esplanada dos Ministérios, Bloco R - Bairro Zona Cívica Administrativa
Brasília/DF, CEP 70044-902
Telefone: - www.transportes.gov.br